

Renomado grupo folclórico japonês, o Kikunokai, faz uma única apresentação no Teatro Alfa

Contribuição de Administrator
22 de setembro de 2008

Em setembro, São Paulo terá o privilégio de assistir ao espetáculo inédito da premiada Companhia de Dança Tradicional Japonesa Kikunokai, grupo que une dinamismo e inovação para apresentar um espetáculo rico, baseado na dança clássica e na arte folclórica japonesa.

Pela formação, o Kikunokai é o único grupo que pode, numa única apresentação, levar o espectador a uma viagem ao mundo da dança japonesa, passando pelo tradicional teatro Kabuki, pelo Noh e pelas apresentações de taikô (tambores japoneses), com passagens pelas ricas danças folclóricas do norte ao sul do Japão, de Hokkaido a Okinawa.

O elenco do Kikunokai é composto por pessoas que, desde crianças, vieram seguindo e aperfeiçoando-se no caminho da tradicional dança japonesa, sob a tutela da mestra Michiyo Hata. Um dos grandes destaques da turnê, Satoshi Hara, é um artista que está no Kikunokai desde a sua fundação. Ele foi um dos dançarinos que executou a coreografia no filme "Sonhos" e, assim como a mestre Michiyo Hata, acredita que através da dança tradicional e do folclore, será possível perpetuar e mostrar à moderna sociedade japonesa, e ao mundo, a maravilha e o fascínio das artes japonesas, baseadas nos elementos da natureza, nas mudanças das estações do ano, e nos valores humanos.

Entre as dançarinas que se apresentarão no Brasil, chama a atenção Aska Tsuchiya, 32, que ingressou na companhia aos 7 anos e possui vasta experiência internacional. Em 2002, Aska conquistou o segundo lugar no concurso nacional de dança organizado pelo jornal Tokyo Shimbun. Uma das caçulas do grupo, Yuko Endo, 23, estuda dança no Kikunokai desde os dois anos e meio e faz sua estréia em turnê internacional nesta apresentação em São Paulo. Assim como ela, outras dançarinas dedicam-se ao grupo desde meninas. Na turnê brasileira, participarão 20 artistas vindos especialmente do Japão, além de 10 pessoas, entre diretores de arte, produtores e técnicos.

Em constante turnê pelo Japão e no exterior, em países da Europa, América do Norte, Índia, Sudeste Asiático, China, Oriente Médio e Austrália, a companhia age como propagadora da cultura nipônica. Este ano, devido às comemorações do centenário da imigração japonesa no Brasil, o grupo fez questão de se apresentar em palcos brasileiros, mais precisamente nas cidades paranaenses de Ponta Grossa (dia 14, no Cine Teatro Ópera), Curitiba (dia 18, no Teatro Guaíra), Maringá (dia 22, no Teatro Calil Haddad), e em São Paulo no dia 26, no Teatro Alfa.

Programação

Dividido em dois atos, o show tem duração aproximada de 2h30m, com intervalo de 15 minutos. No primeiro ato serão apresentadas 3 peças clássicas baseadas no kabuki e no teatro noh. O primeiro número "Kotobuki Samba-so", é muito comum nas festividades e celebrações de Ano Novo, e representa lavradores que dançam para almejar boa colheita e pesca, além da paz mundial.

"Shakkyo" (A Dança do Leão), conta a lenda do leão, rei das selvas, que joga seu próprio filhote no desfile para que ele cresça forte. Já "Bo-Shibari" (Preso ao bastão), é uma comédia noh que mostra as peripécias de dois criados que tentam, a qualquer custo, beber saquê da adega do patrão, quando ele sai de viagem.

Após o intervalo, o público poderá apreciar pequenas peças de danças folclóricas que integram o espetáculo "Umi Haruka Nippon wo Odoru" (Dança do Japão distante, atravessando mares). Rodeado pelo mar, pelos quatro lados, e com as quatro estações bem definidas, as canções e danças japonesas sempre se remetem à natureza, ao mar e às montanhas. São inúmeras canções sobre a alegria das cidades, a degustação do sakê, deuses, ogros e colheitas, além de canções infantis e de amor.

Na última peça, "Awa Odori", as mulheres dançam em lindas filas que mais parecem delicadas pipas voadoras, e os homens dançam como se fossem pipas cujas linhas foram cortadas e depois emendadas. Com marcação de som animada, a peça funciona como uma apoteose, convidando toda a plateia a dançar junto.

Â
Serviços:

Dia
26 de setembro, no Teatro Alfa, às 21 horas.

Endereço: Rua Bento Branco de Andrade Filho,
722

Ingressos: R\$ 40,00 para estudantes, professores
da rede estadual, aposentados e idosos acima de 60 anos, menores de doze

acompanhados, mediante apresentação de documento identificação, têm direito a 50% de desconto no valor do ingresso

Estacionamento: Valet R\$ 20,00 - Self R\$ 10,00

As compras de ingressos poderão ser feitas:

Por Telefone:

-Bilheteria do Teatro

Alfa: 5693.4000 e

0300 789-3377 (Sem taxa de conveniência) Venda efetuada com cartões de crédito (Amex, Visa, Credicard, MasterCard e Diners Club), de segunda à sábado das 11h às 19h e domingos das 11h às 17h. Em dias de espetáculos, até 1 (uma) hora antes do início dos mesmos. Os ingressos poderão ser retirados no próprio teatro no dia do espetáculo.

-Serviço Terceirizado –

Ingresso Rápido:

4003-1212. Atendimento de segunda à sábado das 9:00 às 22:00 e domingos e feriados das 12:00 às 20:00. A compra através do telefone está sujeita a taxa de conveniência e taxa de entrega.

Pela internet:

www.ingressorapido.com.br

<<http://www.ingressorapido.com.br/>>

A

compra através da Internet está sujeita a taxa de conveniência e taxa de entrega.

Pessoalmente:

-Bilheteria do Teatro

Alfa: Venda efetuada

com cartões de crédito (Amex, Visa, Credicard, MasterCard e Diners Club), Cartões de Débito (Visa Electron e Redeshop) ou dinheiro, de segunda à sábado das 11h às 19hs e domingos das 11h às 18h. Em dias de eventos até o início dos mesmos.

- Bairro da Liberdade -

Comercial Akashi: Rua

Galvão Bueno, 13. Tel: 3208-1833, de 2ª a 6ª feira, das 9h às 18h30; sábado das 9h às 17h e domingos das 10h às 18h.

